Notícias do dia 08 de janeiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

O POPULAR - GO - OPINIÃO
TCE - GO
Ao se defender no STF, TCE fala em "crise institucional" - GIRO 3

O POPULAR ONLINE - GO - OPINIÕES
TCE - GO
Ao se defender no STF, TCE fala em "crise institucional" - GIRO 4

PORTAL IMPRENSA - ANÁPOLIS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Transporte e infraestrutura em Goiás: novo PAC vai investir R$ 28,3 bi 5

RÁDIO IMPRENSA ONLINE - ANÁPOLIS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Transporte e infraestrutura em Goiás: novo PAC vai investir R$ 28,3 bi 6

Ao se defender no STF, TCE fala em "crise institucional" - GIRO

Caio Henrique Salgado

Ao se manifestar no âmbito da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) movida contra a lei que amplia o controle externo da Assembléia Legislativa sobre si, o **Tribunal de Contas do Estado** argumentou que o caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF) "dentro de um contexto de crise institucional". A peça assinada pelo presidente da Corte, Saulo Mesquita, volta a argumentar que o gatilho para o embate foi o julgamento pela ilegalidade de quatro chamamentos públicos para a gestão de hospitais do estado. Ele reforça que o tom "retaliatório" é comprovado pela velocidade de tramitação do projeto que deu origem à lei que deu à Assembléia legislativa mais poderes de fiscalização sobre o TCE. O texto mostra que a matéria passou pela **Alego** em pouco mais de 24 horas, "sem qualquer estudo ou discussão prévia", e que a Procuradoria Geral do Estado emitiu parecer favorável à sanção por parte do governador Ronaldo Caiado (UB) apenas nove minutos após a aprovação dos deputados estaduais, que se deu às 20 h do dia 19 de dezembro. " Importante notar que o processo referente ao autógrafo da lei já havia sido instaurado junto à Casa Civil às 18h09 daquele dia. mesmo antes de sua aprovação", emenda. A sanção se deu em 22 de dezembro.

Embate jurídico

O TCE defende que as A D Is já julgadas pelo STF sobre a prestação de contas de tribunais de contas às assembléias legislativas são de 2004 e 2006 e não representam mais a visão do STF. As ações são citadas pela **Alego** como justificativa para o novo modelo de controle externo.

Site: https://opopular.com.br/digital/08-janeiro-2024/1o-caderno

Ao se defender no STF, TCE fala em "crise institucional" - GIRO

CAIO HENRIQUE SALGADO

Ao se manifestar no âmbito da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) movida contra a lei que amplia o controle externo da Assembleia Legislativa sobre si, o **Tribunal de Contas do Estado** argumentou que o caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF) "dentro de um contexto de crise institucional".

A peça assinada pelo presidente da Corte, Saulo Mesquita, volta a argumentar que o gatilho para o embate foi o julgamento pela ilegalidade de quatro chamamentos públicos para a gestão de hospitais do estado. Ele reforça que o tom "retaliatório" é comprovado pela velocidade de tramitação do projeto que deu origem à lei que deu à Assembleia Legislativa mais poderes de fiscalização sobre o TCE.

O texto mostra que a matéria passou pela **Alego** em pouco mais de 24 horas, "sem qualquer estudo ou discussão prévia", e que a Procuradoria Geral do Estado emitiu parecer favorável à sanção por parte do governador Ronaldo Caiado (UB) apenas nove minutos após a aprovação dos deputados estaduais, que se deu às 20h do dia 19 de dezembro.

"Importante notar que o processo referente ao autógrafo da lei já havia sido instaurado junto à Casa Civil às 18h09 daquele dia, mesmo antes de sua aprovação", emenda. A sanção se deu em 22 de dezembro.

Embate jurídico

O TCE defende que as ADIs já julgadas pelo STF sobre a prestação de contas de tribunais de contas às assembleias legislativas são de 2004 e 2006 e não representam mais a visão do STF. As ações são citadas pela **Alego** como justificativa para o novo modelo de controle externo.

Site: https://opopular.com.br/opiniao/coluna-giro/ao-se-defender-no-stf-tce-fala-em-crise-institucional-1.3098535

Transporte e infraestrutura em Goiás: novo PAC vai investir R$ 28,3 bi

DA REDAÇÃO

Um dos celeiros agrícolas do país, **Goiás** sofre para escoar a produção em virtude da má qualidade das rodovias que cortam o estado. Segundo levantamento do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), houve aumento de buraco e erosões no asfalto dos mais de seis mil quilômetros vistoriados no primeiro semestre de 2023.

Uma forma de reduzir o problema é ampliar o investimento em obras e melhorias no setor de infraestrutura - o que promete o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No eixo Transporte Eficiente e Sustentável, serão investidos R$ 28,3 bilhões até 2026 em **Goiás**. Entre as prioridades, estão as construções das pontes sobre o Rio Araguaia (BR-080/GO) e o Rio Parnaíba (BR-153/GO), o BRT que vai ligar Luziânia a Brasília e o chamado Contorno de **Goiânia** (BR-153).

Na avaliação do deputado federal José Nelto (PP-GO), as melhorias próximas à capital goiana e ao Entorno do DF são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico. "Ela [obra] muda a região de **Goiânia** completamente, gera emprego, renda, investimentos. E o BRT vai dar mobilidade a uma população que hoje sofre com congestionamentos e falta de transporte", ressalta.

O advogado Eduardo Sardinha, especialista em transportes, considera um "começo importante", embora avalie que o investimento seja pequeno se considerado o tamanho da malha viária de **Goiás**.

"Se nós pegarmos que a malha rodoviária de **Goiás**, que precisa ser amplificada e melhorada, ao menos é um pontapé inicial. Esse valor, se for bem utilizado, já será de grande valia para o estado".

Outro eixo que recebe grande parte dos investimentos do PAC em **Goiás** é o voltado à Educação, Ciência e Tecnologia. Serão investidos R$ 21,1 bilhões para evitar a evasão escolar, garantir a alfabetização na idade certa, retomar obras paradas e construir novas creches e escolas.

Já o eixo Transição e Segurança Energética prevê que o estado receba, até 2026, R$ 30,6 bilhões. Uma das metas do governo federal é fazer com que 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica no país venha de fontes renováveis.

Inserido no eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, o programa de moradia popular Minha Casa, Minha Vida prevê a entrega de 8 mil novas moradias no estado. "São moradias que dão dignidade ao cidadão. Se tornam parte do patrimônio e podem ser o início da construção de um sonho, que pode ser ampliado e modificado ao longo do tempo, com segurança jurídica garantida", pontua o deputado José Nelto.

Nesta primeira etapa do programa, que vai beneficiar famílias com renda mensal de até dois salários mínimos, 16 cidades de **Goiás** serão contempladas. Entre elas, estão Águas Lindas, Caldas Novas, Luziânia e Planaltina de **Goiás**. As construções terão recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), e deverão atender às novas regras estabelecidas após a retomada do programa, como proximidade dos centros urbanos, melhorias nas especificações dos imóveis, infraestrutura de qualidade, varanda e salas para biblioteca.

Fonte: Brasil 61

Site: https://imprensamadureira.com.br/transporte-e-infraestrutura-em-goias-novo-pac-vai-investir-r-283-bi/

Transporte e infraestrutura em Goiás: novo PAC vai investir R$ 28,3 bi

DA REDAÇÃO

Um dos celeiros agrícolas do país, **Goiás** sofre para escoar a produção em virtude da má qualidade das rodovias que cortam o estado. Segundo levantamento do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO), houve aumento de buraco e erosões no asfalto dos mais de seis mil quilômetros vistoriados no primeiro semestre de 2023.

Uma forma de reduzir o problema é ampliar o investimento em obras e melhorias no setor de infraestrutura - o que promete o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No eixo Transporte Eficiente e Sustentável, serão investidos R$ 28,3 bilhões até 2026 em **Goiás**. Entre as prioridades, estão as construções das pontes sobre o Rio Araguaia (BR-080/GO) e o Rio Parnaíba (BR-153/GO), o BRT que vai ligar Luziânia a Brasília e o chamado Contorno de **Goiânia** (BR-153).

Na avaliação do deputado federal José Nelto (PP-GO), as melhorias próximas à capital goiana e ao Entorno do DF são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico. "Ela [obra] muda a região de **Goiânia** completamente, gera emprego, renda, investimentos. E o BRT vai dar mobilidade a uma população que hoje sofre com congestionamentos e falta de transporte", ressalta.

O advogado Eduardo Sardinha, especialista em transportes, considera um "começo importante", embora avalie que o investimento seja pequeno se considerado o tamanho da malha viária de **Goiás**.

"Se nós pegarmos que a malha rodoviária de **Goiás**, que precisa ser amplificada e melhorada, ao menos é um pontapé inicial. Esse valor, se for bem utilizado, já será de grande valia para o estado".

Outro eixo que recebe grande parte dos investimentos do PAC em **Goiás** é o voltado à Educação, Ciência e Tecnologia. Serão investidos R$ 21,1 bilhões para evitar a evasão escolar, garantir a alfabetização na idade certa, retomar obras paradas e construir novas creches e escolas.

Já o eixo Transição e Segurança Energética prevê que o estado receba, até 2026, R$ 30,6 bilhões. Uma das metas do governo federal é fazer com que 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica no país venha de fontes renováveis.

Inserido no eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, o programa de moradia popular Minha Casa, Minha Vida prevê a entrega de 8 mil novas moradias no estado. "São moradias que dão dignidade ao cidadão. Se tornam parte do patrimônio e podem ser o início da construção de um sonho, que pode ser ampliado e modificado ao longo do tempo, com segurança jurídica garantida", pontua o deputado José Nelto.

Nesta primeira etapa do programa, que vai beneficiar famílias com renda mensal de até dois salários mínimos, 16 cidades de **Goiás** serão contempladas. Entre elas, estão Águas Lindas, Caldas Novas, Luziânia e Planaltina de **Goiás**. As construções terão recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), e deverão atender às novas regras estabelecidas após a retomada do programa, como proximidade dos centros urbanos, melhorias nas especificações dos imóveis, infraestrutura de qualidade, varanda e salas para biblioteca.

Fonte: Brasil 61

Site: https://imprensamadureira.com.br/transporte-e-infraestrutura-em-goias-novo-pac-vai-investir-r-283-bi/